

# PROVE SUA VOCAÇÃO

POR EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA

**“Eu vou mostrar a ele quem eu sou!”**

Péssima idéia. Quem é não precisa mostrar, nem provar, nada a ninguém. Quem deixaria de ser por injúrias, calúnias, decepções ou desavenças? Quem parte para provar a alguém quem é, está na trilha do fracasso, beira a violência,

pode romper laços preciosos. Cegado pelo egoísmo e por uma autoimagem inflacionada, pode até cometer um ato grave, irreparável ou irreversível.

A melhor prova do que somos são os testemunhos da existência, os gestos de

**A melhor prova do que somos são os testemunhos da existência, os gestos de nossa vida**

nossa vida e as intenções interiores que animam nosso cotidiano. Mesmo para uma pessoa centrada, a maior das tentações

é sempre esta: prove quem você é. Inclusive fazendo o bem. Demonstre sua vocação.

Depois de seu batismo, Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto. E lá ficou 40 dias sem comer. Diante de

um Jesus com fome, satanás o interroga: “Vamos ver como anda sua encarnação. Vamos ver até onde você é o que diz ou aparenta ser.” É bem mais razoável e legítimo do que provar aos outros.

O risco do ridículo era mínimo. Jesus estava só. “Prove para você mesmo, quem você é. Se você é o filho de Deus, transforme estas pedras em pão. E coma. Mercedamente. Para mim, você não precisa provar nada. Prove para você.” Muito sutil. O *mal-igno* é *mal-andro* e *mal-icioso*. Ele é o mal.

No deserto, Jesus vive progressivamente o mistério de sua encarnação e de sua filiação a Deus. Ele responde: não! Satanás cita as escrituras sagradas. Jesus também as cita. Isso nos lembra o cuidado a ter-se com gente que vive citando as escrituras. Não prove nada a você, nem a ninguém. Rejeite essa tentação. Sua vida é sua prova. Apenas seja. Leve suas intuições interiores, seus chamados espirituais, com fidelidade. Aí reside a vocação. Em meio à aridez cotidiana e à solidão existencial, fale com Deus. E seja. Obedeça a suas intuições interiores mais sagradas. Mesmo se exigem trabalho, esforço, suor e, por vezes, vão contra a lógica. Suar é sadio, suar é santo. No final de sua missão, Jesus suou tanto que marcou um lençol por toda eternidade, um santo sudário. Ele foi Aquele que É o que É.

EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA  
DIRETOR DO INSTITUTO CIÊNCIA & FÉ,  
PESQUISADOR DA EMBRAPA, AUTOR  
DO GUIA DE CURIOSIDADES CATÓLICAS  
(ED. VOZES).

recorte de A Tentação de Cristo - 4854 - Ary Scheffer

